



### Irão

Na companhia de Filipe Morato Gomes, viaje pela antiga Pérsia e deixe-se surpreender por uma terra de gente hospitaleira e cidades surpreendentes como Esfahan, com espaços verdes e arquitetura deslumbrante. Faça como os iranianos e embrenhe-se nos movimentados bazares protegidos do calor intenso, descontraia num oásis no deserto central do Irão, deslumbre-se com pequenas aldeias e regresse ao passado em Persépolis. E não se admire se for interpelado na rua por iranianos conversadores, nem tampouco se for convidado para tomar chá, jantar ou até dormir nas suas casas.

### Líder Nomad:

Filipe Morato Gomes é o fundador e actual editor do site de viagens Alma de Viajante. Dedicar-se a tempo inteiro às viagens, sobre as quais também escreve e fotografa para a imprensa em Portugal e no Brasil. Em 2007, editou o homónimo livro "Alma de Viajante", resultado final de uma volta ao mundo com 14 meses de duração. Mais recentemente revisitou o Médio Oriente numa viagem prolongada e percorreu o Irão em prospeção para novas viagens.

### Destaques:

- Encante-se com os antigos caravanserais de Kashan
- Percorra os recantos da antiga Pérsia
- Deslumbre-se com a Praça Iman, património da Humanidade
- Descontraia nas casas de chá de Shiraz e Esfahan
- Surpreenda-se com a hospitalidade do povo iraniano
- Descubra a Rota da Seda em lugares como Yazd



Épocas de Partida: Setembro a Maio	Duração da viagem: 15 dias
Actividades: Descoberta Cultural	Alojamentos: Hotéis, Pousadas

Data	Preço	Notas	Outros Serviços	Preço
30 Mar a 14 Abril 2012	1280 €	Páscoa	Voo (valor indicativo)	900 €

### Dia 1 Teerão

À chegada a Teerão, vai ser recebido no aeroporto pelo líder nomad Filipe Morato Gomes. É provável que o seu voo chegue já depois de cair a noite, pelo que não estão previstas actividades para este dia.

Alojamento: Hotel

Alimentação: -

### Dia 2 Teerão

Logo pela manhã aproveitamos para tomar um primeiro contacto com a frenética zona sul da capital iraniana, área menos abastada e mais "autêntica" da cidade. Visitamos o Grande Bazar de Teerão e a mesquita Imam Khomeini, antes de nos entregarmos à descontração no vizinho parque Shahr, onde almoçamos num restaurante tradicional. Querendo, pode desde logo provar o dizzi, porventura o mais popular prato iraniano. Sobra-nos tempo para visitar o opulento Museu das Jóias, instalado numa caixa-forte onde se guardam tesouros de valor incalculável. Ao fim da tarde, acompanhe o Filipe numa passagem pela avenida Ghandi, mais a norte, onde um pátio recheado de cafés e restaurantes costuma ser o lugar ideal para ver jovens liberais convivendo, flirtando e tomando café. É um bom local para socializar e tomar contacto, desde logo, com os contrastes entre as zonas norte e sul de Teerão. A noite pode ainda terminar numa casa de chá ao ar livre nas áreas montanhosas a norte de Teerão, com belas vistas sobre a capital.

Alojamento: Hotel

Alimentação: Pequeno-almoço

### Dia 3 Teerão e Kashan

Dedicamos toda a manhã ao majestoso Palácio Golestan, um complexo magnífico que vale a pena visitar, demoradamente, na zona sul de Teerão. A meio da tarde, recolhemos a bagagem no hotel e apanhamos um autocarro rumo a Kashan, cidade onde nos espera um soberbo caravansarai transformado em pousada em pleno centro histórico.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

### Dia 4 Kashan e Abyaneh

Começamos o dia com uma caminhada pelas ruelas labirínticas do centro histórico onde pontificam construções de adobe, a caminho das casas senhoriais de Kashan. Damos particular atenção à magnífica Khan e-Tabatabai, construída em finais do século XIX e seguramente a mais espectacular e fotogénica de Kashan, e ao magnífico Hammam Sultan Mir Ahmad, de cujo terraço se tem uma vista privilegiada sobre o centro histórico da cidade. Tempo ainda para um passeio pelo bem cuidado bazar, antes de um almoço frugal para retemperar energias. À tarde, rumamos à pitoresca aldeia de Abyaneh, considerada uma das mais bonitas de todo o Irão, característica pelos tons avermelhados das casas e pelo extraordinário colorido do trajar feminino.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

#### Dia 5 Kashan e Esfahan

De manhã cedo, apanhamos um autocarro rumo a Esfahan, pérola maior da arquitectura persa. É sem sombra de dúvida a mais sedutora cidade do Irão, com inúmeros espaços verdes e soberbos edifícios, palácios e mesquitas. Uma vez instalados no alojamento desta noite e após uma primeira impressão do bazar E-Bozorch e da inigualável praça Imam, dedicamos o resto do dia ao rio Zayandeh. Seguimos para a muito fotografada Ponte dos 33 Arcos e empreendemos uma caminhada pelos parques arborizados das margens do rio até à Ponte Khaju, provavelmente a mais bela da cidade, mandada erigir por Shah Abbas. Durante o passeio, vai poder constatar que as famílias iranianas desfrutam plenamente da cidade, aproveitando os espaços verdes para piqueniques, passeios, ginástica e encontros. Provavelmente cansados, podemos recuperar energias como os iranianos, tomando um chá (e fumando qalyan, o tradicional cachimbo de água) na tradicional Si-o-Seh Bridge, uma teahouse instalada ao ar livre na Ponte dos 33 Arcos. Depois de jantar, regressamos a pé ao hotel para desfrutar de uma pausa no relvado da praça Imam, bebendo da ambiência nocturna daquele emblemático espaço público.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

#### Dia 6 Esfahan

Dia urbano para contemplar o esplendor arquitectónico de Esfahan, com epicentro na magnífica praça Imam, classificada pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade. Aqui, visitamos a mesquita Imam, por muitos considerada uma das mais belas mesquitas do mundo, e ainda o palácio Ali Qapu, em cujas paredes pontificam frescos maravilhosos e uma "sala da música" verdadeiramente original. À tarde, olhamos a curiosa mesquita Sheikh Lotfollah, que não possui qualquer minarete, e temos ainda tempo para conhecer detalhes sobre as tapeçarias e kilims dos diferentes grupos nómadas do Irão (nomeadamente os Bakhtiyari, que vivem nas montanhas próximas de Esfahan) e as famosas miniaturas do artista Hossein Fallahi. Ao jantar, o Filipe sugere que prove a famosa sopa ash-e reshte, servida num pátio colossal do luxuoso hotel Abbasi, um antigo caravanserai que vale a pena conhecer.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

#### Dia 7 Esfahan

Aproveitamos a manhã para visitar a imponente mesquita Jameh, localizada no extremo norte do bazar E-Bozorch, não muito longe do nosso alojamento, antes de seguirmos à risca o lema "No Irão, sê iraniano" e comprarmos mantimentos para um piquenique. Isso mesmo, vamos juntar-nos às inúmeras famílias que, diariamente, fazem piqueniques nos parques de Esfahan, promovendo um salutar contacto com a lendária hospitalidade iraniana. De coração e estômago cheios, dirigimo-nos então para o bairro arménio de Jolfa - o bairro cristão de Esfahan -, onde sentimos uma ambiência descontraída e liberal e visitamos a Catedral Vank. Poderá ficar em Jolfa até ao anoitecer com o Filipe, que tem uma boa sugestão para um Nespresso pós-refeição, num pequeno mas agradável café de bairro frequentado por uma clientela culta e jovem.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

#### Dia 8 Esfahan e Garmeth

Sabe bem uma manhã tranquila no pátio da magnífica pousada onde nos instalámos, antes da longa viagem que nos espera. Alternativamente, pode agendar qualquer outra actividade nas redondezas, como uma visita ao elegante Palácio Chehel Sotun, em grupo ou individualmente. Ao início da tarde, apanhamos um autocarro para o oásis de Garmeth, totalmente fora das rotas turísticas tradicionais. Depois de um par de grandes cidades, vai saber bem estar num lugar pequeno como Garmeth e ser recebido com a hospitalidade e simpatia de uma família local na sua pousada. A comida, preparada na hora, é deliciosa. Se Maziyar, o dono da pousada, estiver por perto, é natural que haja música tradicional (em potes de cerâmica construídos pelo próprio!) em sua casa.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço e jantar

#### Dia 9 Garmeth

Dia para explorar Garmeth. De manhã saímos para um pequeno passeio pela aldeia, um lugar totalmente diferente de todos onde passámos até então. Não há prédios, e o castanho da terra e das paredes de terra batida domina a paisagem, pontilhada por palmeiras junto ao oásis. Há tâmaras, muitas tâmaras, e um ambiente descontraído. Para os interessados, há a possibilidade de visitar um "lago salgado" antes de um almoço caseiro. De tarde, as actividades ficam igualmente ao critério de cada um: podemos caminhar junto ao oásis, subir o monte que ladeia a aldeia ou simplesmente usufruir do ambiente relaxado da pousada; de carro, há a possibilidade de fazer um passeio até Mezar, uma bonita aldeia no deserto em cujas dunas se pode assistir ao pôr-do-sol e deixar cair a noite ao som do didgeridoo de Maziyar.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço, almoço e jantar

#### Dia 10 Garmeth e Yazd

De manhã cedo seguimos num transporte local para a rústica Yazd, uma importante paragem nas caravanas para a Ásia Central e Índia pela Rota da Seda. Depois de instalados numa pousada tradicional recuperada com muito gosto, estamos prontos para conhecer a mesquita Jameh e explorar a pé o centro histórico de Yazd, constituído por um labirinto de ruelas e casas de tijolo e lama. Tome especial atenção aos badgirs nos topos das casas, engenhosos sistemas de refrigeração inventados para tornar habitável a escaldante Yazd.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

#### Dia 11 Yazd

Aproveitamos a manhã para percorrer sem rumo os bazares da cidade velha. Apreciamos a estranha fachada do complexo Amir Chaqmaq e refugiamo-nos do calor no informativo Museu da Água, que explica minuciosamente a forma engenhosa como a água chegava à cidade vinda

das montanhas por canais subterrâneos (qanats). Visitamos o belíssimo restaurante Hammam e-Khan, instalado no meio do bazar Meydan, num espaço que outrora funcionava como um hammam, onde, mediante a hora e o apetite, podemos admirar o espaço e tomar chá, ou almoçar. Ao fim da tarde, vamos conhecer o Templo de Fogo e as peculiares Torres do Silêncio, utilizadas nos ritos fúnebres dos seguidores de Zaratrusta (os corpos sem vida eram deixados ao ar livre para serem decompostos naturalmente, sem poluir). É um bom local para tomar contacto com a religião que em tempos dominou o Irão, e apreciar o pôr-do-sol nos arredores da cidade.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

Dia 12 Yazd e Shiraz

Despedimo-nos do deserto com nova jornada de autocarro rumo a Shiraz, terra de poetas e da famosa casta vinícola. Uma vez instalados numa bela pousada do centro histórico, visitamos a cidadela de Karin Khan, simples mas interessante, o pequeno museu Pars e a surpreendente mesquita Vakil, ambos nas proximidades da cidadela. Seguimos então para o Bazar Vakil, considerado um dos melhores e mais evocativos bazares do país (excelente para algumas compras), e onde encontramos uma casa de chá tradicional para descansar os pés e aconchegar o estômago.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

Dia 13 Shiraz e Persépolis

Antes que o sol se torne demasiado inclemente, levantamo-nos cedo para visitar Persépolis, um complexo de ruínas imponente mandado construir por Darius "o Grande" em 518 a.C., actualmente classificado pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade. Visitamos ainda a Necrópolis, onde quatro túmulos imperiais escavados na rocha e os seus altos-relevos formam uma visão surpreendente. Após um merecido descanso, visitamos o túmulo de Hafez, um poeta persa nascido em Shiraz por quem o povo iraniano tem uma profunda devoção. Fica nos jardins Musalla e é um local de peregrinação, muito emotivo, onde, não raras vezes, se ouvem récitas de poemas de Hafez. No que resta do dia, tempo para conhecer um dos muitos parques de Shiraz - o Filipe sugere o Bagh e-Eram, gerido pela Universidade de Shiraz e recentemente classificado pela UNESCO, um espaço muito agradável frequentado pela jovem população local.

Alojamento: Pousada

Alimentação: Pequeno-almoço

Dia 14 Shiraz e Teerão

Para os mais madrugadores há a possibilidade de visitar a elegante mesquita Nasir-ol-Molk, localizada perto do local onde dormimos e - dizem os guias de viagem - uma das mais fotografadas do Irão. Seguidamente, apanhamos um voo doméstico para Teerão, onde nos voltamos a instalar. No que resta da tarde, o Filipe sugere uma deslocação ao Iranian Artists Forum, localizado no centro do espaço verde Terhan Garden. É um local onde há constantemente exposições de fotografia, pintura e outras manifestações artísticas de origem iraniana, num ambiente frequentado por gente ligada às artes, cool e alternativa. A caminho do fórum, não perca a oportunidade para espiar os murais propagandísticos da antiga embaixada norte-americana (conhecida por Den of Espionage).

Alojamento: Hotel

Alimentação: Pequeno-almoço

Dia 15 Teerão

Como é sexta-feira, a cidade está mais calma e sem a azáfama do trânsito, mas com a maior parte das lojas fechadas, bazar incluído. Há, no entanto, uma curiosa "feira da ladra" que se realiza todas as sextas-feiras num parque de estacionamento próximo do nosso hotel, e que o Filipe aconselha vivamente após uma visita matinal ao pequeno mas muito interessante Museu Nacional do Irão. De tarde, podemos passar pelo Parque Laleh, quase sempre frequentado por iranianos simpáticos e conversadores, e na esperança que o adjacente Museu de Arte Contemporânea esteja aberto. Se preferir, pode ocupar este último dia em Teerão com uma visita ao complexo Saad Abad, no extremo norte da cidade, junto às montanhas. À noite, para terminar a viagem em grande estilo e num ambiente de confraternização, acompanhe o Filipe a um dos melhores restaurantes de Teerão, com uma refeição ilustrativa da excelência gastronómica iraniana sem kebabs no menu. É a despedida dos Segredos da Pérsia...

#### **Inclui:**

- Alojamento durante todo o programa
- Todos os pequenos-almoços, 1 almoço, 2 jantares
- Transportes locais em autocarro regular, minivan e táxi
- Voo doméstico entre Shiraz e Teerão
- Acompanhamento de líder nomad durante toda a viagem
- Entradas nos monumentos descritos no programa
- Guia local em Persépolis (em inglês)
- Transferes de aeroporto

#### **Exclui:**

- Voos internacionais
- Alimentação (cerca de 15€/dia), excepto em Garmeth (estadia com pensão completa)
- Visitas não especificadas
- Actividades extra, nomeadamente os passeios em Garmeth
- Guias locais em monumentos, excepto em Persépolis
- Extras pessoais como bebidas, telefone, etc
- Visto
- Seguro pessoal